

TRATADOS E FRONTEIRAS



TRATADOS E FRONTEIRAS

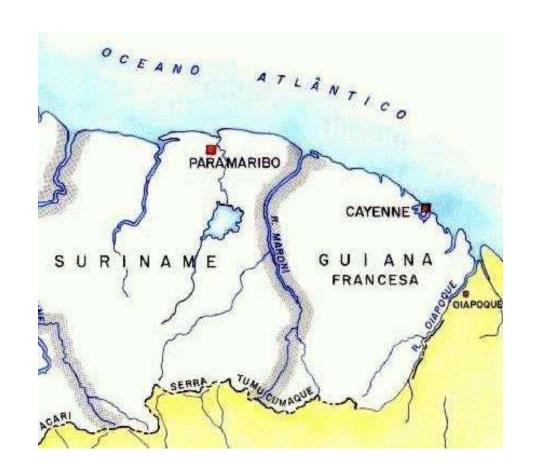


No final do século XVIII, o atual território brasileiro estava praticamente formado. Para isso contribuíram a pecuária nordestina e sulista, o bandeirismo, a mineração e as missões jesuíticas na região amazônica.

PRIMEIRO TRATADO DE UTRECHT (1713)

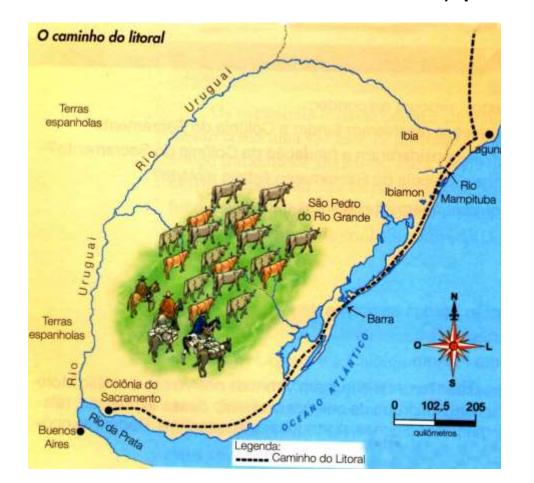
Os limites do extremo norte foram discutidos com os franceses, que haviam se fixado nas Guianas.

O primeiro Tratado de Utrecht a França reconheceu o direito exclusivo de Portugal navegar no rio Amazonas, em troca, Portugal reconheceria a posse da Guiana (Guiana Francesa) pelos franceses.



SEGUNDO TRATADO DE UTRECHT (1715)

A Espanha reconhece a possessão da Colônia do Sacramento (atual Uruguai e fundada pelos portugueses em 1680 e posteriormente reconhecido no **Tratado de Lisboa em 1681**) por Portugal.







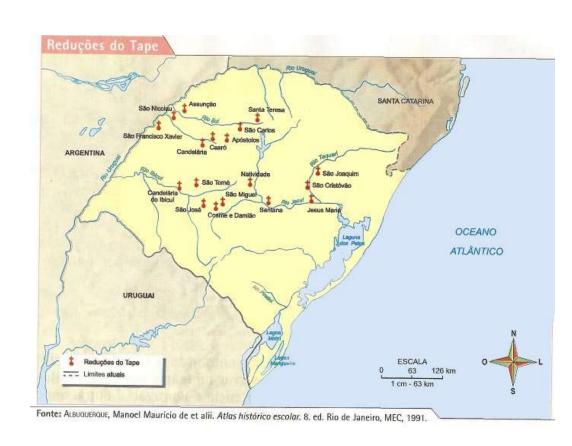
TRATADO DE MADRI (1750)



Ficou estabelecido nesse tratado o princípio de "*uti possidetis*", ou seja, os que de fato ocupavam a terra possuem o direito sobre ele.

Assim, a Espanha de assegurar a livre navegação na bacia do Prata, trocou a Colônia do Sacramento pelos Sete Povos das Missões (atual estado do Rio Grande do Sul).

Com o Tratado de Madri foram formalmente invalidados os limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas.



Apesar dos acordos entre os países ibéricos, as tribos indígenas das missões jesuíticas espanholas dos Sete Povos das Missões não apoiaram a ideia.

Entretanto, os índios Guaranis não concordaram em seguir para nova fronteira, causando a **Guerra Guaranítica em 1753**.

O conflito se estendeu até em 1756.









TRATADO DE EL PARDO (1761)

O Tratado de El Pardo anulou o Tratado de Madri. Marquês de Pombal alegou que os Sete Povos das Missões não foi ocupado pacificamente devido as Guerras Guaraníticas.

Assim, os colonos portugueses não queriam entregar a Colônia do Sacramento para os espanhóis.

TRATADO DE SANTO ILDEFONSO (1777)

Portugal renunciou a Colônia do Sacramento e os Sete Povos das Missões, em troca, da ilha de Santa Catarina, então pertencente da Espanha.



TRATADO DE BADAJÓS (1801)

Após a destruição por completo dos Sete Povos das Missões pelos gaúchos, voltou a vigorar os termos do Tratado de Madri.

Portugal reconheceu a posse a Colônia do Sacramento pelos espanhóis e ficou com os Sete Povos das Missões.





- **01)** O conflito armado travado na segunda metade do século XVIII e que ficou conhecido como Guerras Guaraníticas,
- [A] foi uma reação dos índios de Sete Povos das Missões, liderados por alguns jesuítas, à ocupação de suas terras e à possível escravização.
- [B] ocorreu entre paulistas com o apoio de diversas tribos guaranis e os emboabas, pela hegemonia da extração do ouro das Minas Gerais.
- [C] definiu a conquista da Colônia do Sacramento por tropas luso-brasileiras.
- [D] provocou a assinatura do Tratado de Lisboa, pelo qual Portugal devolvia a área conhecida como Sete Povos das Missões à Espanha.
- [E] abriu caminho para a conquista e ocupação, por parte dos portugueses, da calha do rio Solimões Amazonas.





02) Tratado de Tordesilhas. A expansão da colônia ocorreu graças à ação dos bandeirantes, missionários, militares e pecuaristas que ocuparam as vastidões pouco exploradas das áreas de ambos os lados da linha de Tordesilhas. O tratado em que a França renuncia às terras que ocupava na margem esquerda do rio Amazonas e aceita o Oiapoque como limite entre a colônia portuguesa e a Guiana Francesa é o:

- [A] 2º Tratado de Utrecht.
- [B] Tratado de Santo Ildefonso.
- [C] Tratado de Madri
- [D] Tratado de Badajós.
- [E] 1º Tratado de Utrecht.



